



# Biograph



---

## **EXPERIÊNCIAS FORMADORAS NA DOCÊNCIA: NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE QUATRO BOLSISTAS DO PIBID DE LÍNGUA INGLESA DA CIDADE DE PARNAÍBA-PI**

Francisco Junio de Barros Carvalho (UESPI)  
juniorbcarvalho@hotmail.com  
Renata Cristina da Cunha (IFPI/UESPI)  
renatasandys@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

Reconhecemos que o período de transição do século XX para o século XXI não tem sido fácil para os professores, a sociedade tem cobrado cada vez mais professores com uma boa formação para galgarem a educação e formação de seus filhos, exigindo professores bem mais capacitados para estarem dentro da sala de aula, e que possam suprir as exigências de uma sociedade que cobra cada vez mais do professor uma boa educação.

Sabemos que existe na formação docente uma dicotomia entre teoria e prática docente durante a graduação dos futuros professores, pois o que percebe-se é que muitos professores recém-formados quando começam a vida profissional depois de graduados sentem-se um tanto desconfortável dentro da sala de aula com a falta de familiaridade com o ambiente escolar, pois a predominância de estudos teóricos dentro da formação docente tem uma perspectiva distanciada da realidade na qual o futuro professor futuramente enfrentará. (TARDIF, 2002).

Com toda essa ideia de globalização sabemos que a vida do professor teve certas mudanças no que diz respeito à vida escolar, pois o mesmo precisa estar bem preparado para enfrentar uma nova realidade dentro da sala de aula, dessa maneira o professor precisa estar em contato com tudo aquilo que o torna a frente da profissão, pois com toda essa globalização e novas tecnologias, a sociedade tem exigido muito dos professores, um

ensino mais focado no interesse da sociedade, logo percebemos que os alunos de hoje estão bem interessados em um ensino contextualizado com suas experiências de vida.

Sabendo então dessas problemáticas na profissão docente, o trabalho aqui apresentado tem como foco principal o PIBID, que segundo a CAPES (BRASIL, 2012) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica que concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior em parceria com escolas públicas da Educação Básica.

Esta pesquisa visa responder a seguinte pergunta: Quais foram/são as experiências formadoras vivenciadas pelos bolsistas do PIBID (2014-2016) do curso de Letras-Inglês da UESPI, campus de Parnaíba nas escolas parceiras, desde o início da vigência da bolsa? Com a intenção de responder esta pergunta, elaboramos o seguinte objetivo geral: Conhecer as experiências formadoras vivenciadas pelos bolsistas do PIBID curso de Letras-Inglês da UESPI campus de Parnaíba durante a vigência da bolsa (2014-2016) nas escolas parceiras. Para alcançar este objetivo geral, elencamos os seguintes objetivos específicos: Traçar o perfil pessoal, acadêmico e profissional dos alunos bolsistas do curso de Letras-Inglês da UESPI, campus de Parnaíba; Descobrir porque esses alunos candidataram-se ao PIBID e Analisar as atividades realizadas pelo subprojeto do qual os bolsistas fazem parte, relacionando-as aos objetivos propostos pela CAPES.

## **EXPERIÊNCIAS FORMADORAS NA DOCÊNCIA**

Josso (2004) afirma que podemos destacar que a experiência torna-se um fator importante dentro da formação do indivíduo, para que o mesmo possa fazer suas próprias reflexões e tirar conclusões sobre aquilo que ele está vivenciando na prática, suas experiências de vidas são cumulativas e sempre traz benefícios a sua vida acadêmica, social e profissional, dessa forma tais experiências consolidam toda e qualquer atividade ou profissão a qual se deseja seguir na vida. A experiência então é adquirida quando o indivíduo está compreendido sobre o que foi aprendido na prática, quando se faz o saber fazer na ação, onde o ponto de referência são os conhecimentos experienciais formadoras e redimensionadas pela *práxis*. Essas experiências formadoras na docência são balizadoras

dentro da profissão docente, tornando o professor um pesquisador do fazer-se dentro da sua própria profissão, buscando inovar, contextualizar e se atualizar sempre como forma de manter o aprendizado em sua rotina.

A experiência pode tornar-se em tal a posteriori de um acontecimento, de uma situação, de uma interação; é o trabalho de reflexão sobre o que se passou; mas uma atividade qualquer é também experiência desde que o sujeito se conceda os meios de observar, no decorrer da atividade, o que se passa e reflita sobre o que esta observação lhe traz como informação sobre a atividade empreendida. Em outras palavras, uma experiência é uma ação refletida a priori ou a posteriori.

Segundo Cunha (2005, p. 90), “os saberes de início de carreira se constroem através da prática, tateando e descobrindo. Em suma, aprende-se no exercício da própria docência”. É dessa maneira que o professor vai galgando suas experiências dentro da profissão, de acordo com as experiências pessoais e profissionais que ele adquire durante esse período de experiências, fazendo-o refletir sobre suas próprias vivências no meio social em que ele esta inserido, dessa maneira o professor vai se familiarizando com a própria realidade da profissão, balizando assim seus objetivos como professore quebrando assim obstaculos que aparecem no início da carreira.

Na perspectiva do autor, seguindo os conceitos de Schon (2000) a prática torna as nossas experiências teóricas em experiências reais vividas cotidianamente pelo individuo, transformando a competência já existente em uma pratica habilidosa e vivenciada, o fazer-se na profissão, uma espécie de reflexão na ação, onde o individuo faz uma reflexão das suas próprias competências.

Uma nova epistemologia da prática, que pudesse lidar mais facilmente com a questão do conhecimento profissional, tomando com o ponto de partida a competência e o talento já inerente à pratica habilidosa – especialmente a reflexão-na-ação (o “pensar o que fazem, enquanto fazem”) que os profissionais desenvolvem em situações de incerteza, singularidade e conflito.( SCHON, 2000, p.7).

Nóvoa (2007) afirma que “Não é a prática que é formadora, mas sim a reflexão sobre a prática. É a capacidade de refletirmos e analisarmos” que torna a profissão bem desafiadora, em uma perspectiva epistemológica da prática, baseada na reflexão sobre a própria prática.

### **PASSOS PARA A PRODUÇÃO DOS DADOS...**

Considerando a natureza de nosso objeto de estudo, optamos pela abordagem qualitativa, definindo a pesquisa narrativa como a ser seguida na empiria, por compreendermos, assim como Connelly e Clandinin (2004, p. 5), que “[...] os seres humanos são organismos contadores de histórias e que tanto coletiva como individualmente eles protagonizam histórias de vida”. Assim, por meio das narrativas orais buscamos acessar o mundo dos bolsistas de inglês, as formas como experimentam e constroem esse mundo, suas impressões e inquietações, tanto pessoais como profissionais, aspectos fundamentais para a realização de nosso estudo.

Para responder às questões suscitadas pela investigação, optamos pela entrevista narrativa a ser realizada seguindo um roteiro escrito previamente elaborado pelos pesquisadores. Cada um dos interlocutores será entrevistado individualmente em data e horário previamente agendado com os pesquisadores de acordo com a sua disponibilidade e seguindo o cronograma proposto para a pesquisa. A entrevista será gravada em áudio e vídeo e depois transcrita. Após a transcrição, será submetida à leitura ao entrevistado e apenas após a concordância dos interlocutores os dados serão estudados à luz da análise do conteúdo proposta por Bardin (2006).

Esta proposta de análise de dados divide-se em três etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) tratamento dos resultados, as inferências e interpretação. Ao final da coleta, os dados serão categorizados e analisados na seguinte sequência: 1) organização dos dados de acordo com as respostas obtidas em cada turma; 2) classificação

dos dados e ordenação em categorias de acordo com as unidades de análise e 3) análise e interpretação dos dados à luz das referências teóricas da pesquisa.

### **EM BUSCA DE RESULTADOS...**

A relevância dessa pesquisa no âmbito pessoal, social e acadêmico torna-se imprescindível, pois sabemos que a sociedade tem uma forte cobrança a respeito da formação do professor, exigindo bons profissionais para atuarem nas escolas, pois essa mesma sociedade cobra uma boa educação e boa formação para seus filhos dentro das escolas e o professor se torna uma figura ímpar e responsável por essa tarefa, dessa forma essa pesquisa deixara bem claro que o professor dos dias atuais estará bem mais preparado para suprir as necessidades dessa sociedade que cobra cada vez mais uma boa educação para seus filhos, dessa maneira a sociedade em geral se tranquilizara em relação aos profissionais que regem a educação de seus filhos.

Sendo assim dessa maneira tencionamos com essa previa investigação contribuir com discussões relevantes tanto no campo teórico, quanto no campo metodológico para a formação de professores de diferentes áreas de conhecimento, sobretudo na área de Língua Inglesa. Isto porque, pesquisas preliminares confirmaram que, apesar dos estudos realizados acerca dos professores iniciantes, a fase de iniciação na carreira ainda carece de estudos científicos mais amplos e mais profundos, sobretudo no que diz respeito aos professores de Língua Inglesa. Neste cenário, esperamos colaborar com mais referenciais teóricos acerca do tema estudado.

### **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Porto: Edições 70, 2006.

BRASIL. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)**. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=467&id=233&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=467&id=233&option=com_content&view=article)>. Acesso em: 02 Dez. 2015.

BRASIL. Portaria nº 72 de 09 de Abril de 2010. Dá nova redação a Portaria que dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/Portaria72\\_Pibid.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/Portaria72_Pibid.pdf) Acesso em 04/12/15.

CONNELLY F. M.; CLANDININ, D. J. **Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa.** Tradução Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: Edufu, 2011.

\_\_\_\_\_. **Stories of experience and Narrative Inquiry.** New York: Jossey-Bass, 2004.

CUNHA, R. C. **Os professores de Língua Inglesa em início de carreira e a produção da profissão docente: um estudo com diários narrativos.** 2010. 184f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2010.

DENARDI, D. C. Subprojeto PIBID: extensão universitária para a formação de professores de língua inglesa. **Extramuros**, Petrolina-PE, v. 2, n. 2, p. 86-101, jul./dez. 2014.

FARIAS, I. M. S. de; JARDILINO, J. R. L. , SILVESTRE, M. A. **Aprender a ser professor: aportes de pesquisa sobre o PIBID.** Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

GAFFURI, P. **Rupturas e continuidades na formação de professores: um olhar para as práticas desenvolvidas por um grupo no contexto do PIBID-Inglês/UEL.** 2012. 141 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

JOSSO, M. C. **Caminhar para si.** Tradução Albino Pozzer. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

ROCHA, C. C. T. **Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo com futuros professores de Sociologia.** Jundiaí, Paco Editorial: 2015.

SCHEIBE, L. Valorização e formação dos professores para a educação básica: questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação. **Educação & Sociedade**, 31 (112), p. 981- 1000, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002..